



Figura 1: Esta imagem foi produzida com o uso de tecnologia de inteligência artificial.

O Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, celebrado em **28 de janeiro**, é um marco essencial para reforçar a importância da proteção da dignidade humana e do trabalho decente. Apesar dos avanços legais e institucionais, o trabalho escravo contemporâneo ainda persiste no Brasil e no mundo, manifestando-se em condições degradantes, jornadas exaustivas, restrição de liberdade, servidão por dívida e outras práticas que violam profundamente os direitos fundamentais.

No contexto brasileiro, o trabalho escravo segue intimamente relacionado às desigualdades históricas e ao racismo estrutural, que impacta de forma desproporcional a população negra. Essa realidade é consequência de séculos de exclusão social e econômica, cujos reflexos ainda se manifestam no acesso desigual ao trabalho digno, à educação, à renda e a oportunidades de desenvolvimento.

Reconhecer essa relação é fundamental para promover ações efetivas de enfrentamento, prevenção e fortalecimento da equidade racial, tema que integra a agenda institucional e o compromisso público da SPDM com inclusão, respeito e diversidade.

Como parte desse compromisso, a SPDM integra o **Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça em sua 7ª Edição**, iniciativa diretamente relacionada ao enfrentamento das desigualdades estruturais. E em março deste ano, a instituição entregará o plano de ação concluído, consolidando as 9 dimensões estratégicas nas quais já vem atuando para promover equidade, prevenir discriminações e fortalecer uma cultura organizacional ética e inclusiva.



Para a SPDM que há mais de 90 anos atua em prol da saúde pública, do cuidado humanizado e da promoção de direitos, este é um tema que dialoga diretamente com nossos valores institucionais e com o compromisso ético que orienta todas as nossas relações.

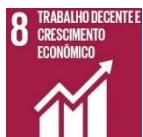
Compromisso institucional com direitos humanos e com uma cultura organizacional ética

A SPDM reforça seu alinhamento às melhores práticas de governança, transparência e responsabilidade social princípios ressaltados em seu Relatório de Sustentabilidade e em iniciativas Institucionais voltadas à integridade e comunicação responsável. Entre seus compromissos, destacamos:

- Promoção e defesa dos direitos humanos;
- Valorização da dignidade da pessoa humana em todos os ambientes de trabalho;
- Adoção de práticas éticas, inclusivas e responsáveis;
- Fortalecimento de uma cultura de equidade, diversidade e inclusão, com ações permanentes de formação e sensibilização;
- Transparência e comunicação institucional acessível, por meio de iniciativas como o ECOS e campanhas educativas.

A SPDM entende que a informação é uma das principais ferramentas no combate às práticas de exploração. Conscientizar trabalhadores, gestores, equipes assistenciais e a sociedade é parte essencial do esforço coletivo para que o trabalho seja exercido em condições dignas, seguras e humanas.

**Trabalho digno é um direito fundamental.
E defender esse direito é uma responsabilidade coletiva.**



O combate ao trabalho escravo está diretamente ligado ao **ODS 8 da ONU**, que promove trabalho decente e a eliminação de todas as formas de exploração. A SPDM reforça seu compromisso com práticas éticas e com a defesa da dignidade humana.